



Obra do viaduto da Imigrantes consumiu mais de R\$ 35 mi em recursos públicos e não está nem na metade



DER garante que reforma da Ponte Pênsil não será paralisada, apesar dos sucessivos atrasos na entrega

# Falta verba do Estado para viadutos

É o que diz construtora responsável pela obra. Governo Estadual nega afirmação e transfere a responsabilidade para a empresa

VICTOR MIRANDA  
DA SUCURSAL

Problemas no fluxo de caixa do Governo do Estado teriam motivado a paralisação das obras dos viadutos da Imigrantes no trecho de São Vicente. A informação é da construtora Ferreira Guedes, desde o começo do ano os problemas econômicos comprometeram o andamento dos trabalhos, que era bom – a pista norte (sentido Capital) do primeiro dos viadutos foi entregue em janeiro de 2015.

“Até janeiro, tínhamos um repasse mensal de R\$ 7 milhões. Com o começo da crise econômica, o valor foi reduzido. Tornou-se inviável, já que os repas-

ses eram inferiores ao andamento das obras”, diz Erasto Messias da Silva Júnior, diretor-superintendente da empresa.

**PREJUÍZO DE R\$ 200 MIL**  
Com a suspensão, há cerca de 20 dias quase 250 pessoas que trabalhavam no empreendimento foram demitidas. A promessa da Ferreira Guedes é de recontratar esses trabalhadores assim que os serviços forem retomados. Até lá, a empreiteira espera não ter mais prejuízos com furto de equipamentos.

“O maquinário mais caro nós levamos de volta à garagem. Mas, nos meses de obras,

Estado é capaz de pagar, para fazermos um novo cronograma. Mas digo convicção: até janeiro de 2016 é impossível concluir”.

Ao contrário do que o DER costumava dizer, ele alega que esse seria o prognóstico correto mesmo se as obras seguissem, já que o ritmo dos trabalhos foi reduzido este ano.

Segundo o DER, a previsão é de que os serviços sejam retomados em novembro deste ano. Somente após o reinício das obras é que será possível definir o novo prazo.

## Caso antigo

**Os viadutos são discutidos desde 2007. A Administração à época demorou a entregar o projeto executivo, enquanto o Estado atrasou o começo dos trabalhos.**

tivemos um prejuízo de mais de R\$ 200 mil”.

Ele diz que a readequação do cronograma financeiro era inevitável. “Não há problemas técnicos na obra, é 100% econômico. Precisamos saber quanto o

terrupção das obras dos viadutos, começou uma série de boatos de que a Ponte Pênsil poderia ser o próximo alvo de paralisação. No entanto, o DER garantiu ontem que a obra, cujo investimento é de R\$ 33,1 milhões e que já foi alvo de quatro adiamentos, não corre riscos.

“Até o final deste mês a ponte será aberta para o tráfego de veículos”, atesta o DER. A obra está em fase de colocação do novo tablado. A concretagem dos blocos definitivos está em fase de cura, para início da transferência de cargas. Ou seja, para tração dos cabos definitivos.

**PONTE PÊNSIL**  
Assim que foi anunciada a in-

## Prefeitos estão preocupados com obras

O anúncio de que as obras dos viadutos da Rodovia dos Imigrantes estão paradas preocupa os prefeitos de São Vicente, Luís Cláudio Bili (PP), e de Praia Grande, Alberto Mourão (PSDB). Na visão de ambos, o adiamento dos prazos até é compreensível diante da realidade econômica nacional, mas a paralisação trará problemas sérios a moradores e turistas, especialmente em temporada.

A ideia de Mourão é enviar ainda essa semana um ofício ao Conselho de Desenvolvimento da Região Metropolitana da Baixada Santista (Condesb), solicitando que o tema seja pautado na próxima reunião, no final do mês.

“É um assunto metropolitano, que precisamos encarar de forma metropolitana. Não atinge apenas Praia Grande ou São Vicente”, justifica.

Bili concorda e diz que também fará questão de discutir o assunto regionalmente. A preocupação é maior ainda porque na última semana Santos anunciou que, a partir do final do ano, fará obras para melhorar a mobilidade na entrada da cidade já no começo de 2016.

No caso dos viadutos, embora a obra esteja no lado vicentino, a frustração é grande em Praia Grande, já que boa parte do fluxo dos usuários do trecho se dirige ao Município. Além disso, a Prefeitura já deu início à fase de escavação da passagem artificial inferior (mergulhão) sob a Avenida Ayrton Senna. A obra era tida como uma ação complementar aos viadutos na Rodovia, já que eliminará dois cruzamentos e seus respectivos semáforos na chegada e saída da cidade.

“O Estado deve estar readequando suas obras segundo o fluxo de caixa. Cada um sabe onde o calo aperta e não posso criticar isso. Mas a questão é avaliar o momento de parar a obra. Hoje, talvez fosse interes-

## Opiniões



**“As obras na entrada de Praia Grande já devem aliviar o problema do tráfego entre 10% e 15%”**

Alberto Mourão,  
prefeito de Praia Grande



**“Coitado do paulistano que vem à região e do vicentino. Será mais um ano de sofrimento na rodovia”**

Luís Cláudio Bili,  
prefeito de São Vicente

sante concluir ao menos o viaduto que é mão para quem chega a Praia Grande, evitando aqueles ferros expostos. É muito arriscado de roubarem. Os tapumes também dão uma insegurança”, critica Mourão.

O receio maior vem justamente da crise econômica. O histórico do turismo regional indica que, em tempos de turbulência financeira, muitas

pessoas do Estado de São Paulo deixam de viajar para outras localidades e optam por passar as férias na Baixada Santista. Some-se a isso o calor previsto

e o Carnaval, que cairá no começo de fevereiro, e a expectativa é de muitos visitantes.

“É lamentável perceber que perderemos essa obra para a

próxima temporada. É uma questão de segurança, mas também da mobilidade. Corremos o risco de ficar praticamente isolados nesse verão”, lamenta o prefeito Bili, que diz entender que o problema seja de ordem econômica. “Eu espero de coração que não haja qualquer tipo de conotação política nessa

questão. Até porque sei bem como a realidade financeira tem estado complicada”.

O deputado estadual Caio França (PSB) afirmou ontem que vai procurar o DER e a Secretaria de Infraestrutura Urbana e Obras para argumentar sobre a importância dessas duas obras.

**TOP OF MIND**  
A TRIBUNA  
2015

**Grandes estrelas no topo**

Primeiro na cabeça do consumidor. Depois, na passarela do Top of Mind.

As preferidas na mente do público, consagradas no evento mais esperado do ano. Conheça, sábado, 8 de agosto, na Revista Especial, em A Tribuna.

**TOP OF MIND**  
As marcas que brilham neste ano, na passarela do prêmio mais cobijado da região.